



1ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos catorze dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, realizou-se a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Manuel Pires e Alberto Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Assuntos agendados para o Período de “Antes da Ordem do dia”; -----**
- 2. Apreciação e votação do documento de prestação de contas de 2024; -----**
- 3. Aprovação da ata da assembleia anterior; -----**
- 4. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta. -----**

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão e apresentou a substituição do Senhor Vogal Raul Rolo pelo Senhor José Adriano e da Senhora Secretária da Assembleia, Ana Sofia Marques, pelo Senhor Manuel Pires. -----

----- Nos Assuntos agendados para o Período de “Antes da Ordem do dia”, a pedido do Senhor Presidente da Junta e no seguimento da Assembleia precedente, foi levado a votação o Acordo de Geminação entre as Freguesias de Espinho e de Viseu (documento resumo em anexo). A Senhora Vogal Ana Castro solicitou cópia do protocolo ao que o Senhor Presidente da Junta acedeu, referindo, contudo, que o referido protocolo foi lido na presente sala, tendo sido convidados a comparecer todos os elementos da assembleia. Prosseguiu-se com a votação do Acordo, o qual foi aprovado por unanimidade. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- Relativamente ao ponto dois, “Apreciação e votação do documento de prestação de contas 2024”, devido à ausência da Senhora Tesoureira da Junta de Freguesia por motivos de saúde, usou da palavra o Senhor Secretário da Junta de Freguesia para fazer uma breve introdução ao referido documento. Começou por destacar a boa performance do exercício relativamente ao ano anterior, sendo determinante nessa aferição o valor de apenas cinco por cento de não execução e o facto de, no global, se ter atingido um total de receitas de cerca de cento e sete por cento. Adicionalmente, referiu ser também significativo o saldo de novecentos e noventa e nove mil e trezentos e vinte e cinco Euros que transita da Gerência de dois mil e vinte e quatro para a de dois mil e vinte e cinco. Quanto aos conceitos previstos no SNC-AP, os mesmos foram cumpridos mediante os critérios adotados no ano de dois mil e vinte e quatro. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto questionou sobre a rubrica Aquisição de bens de capital, solicitando um ou dois exemplos a esse respeito. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia exemplificou com os custos relativos à parte elétrica do Mercado Municipal e outras melhorias necessárias no edifício, como seja a parte da escadaria. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vogal Ana Castro para recomendar à Junta de Freguesia a elaboração dos orçamentos anuais com valores mais realistas do que se irá efetivamente gastar, para se evitar retificações posteriores. Continuou indicando que na assembleia precedente foi aprovado o orçamento para 2025, estimando-se o gasto de trinta e um mil



euros em Parques e Jardins e, nas contas atuais, a Junta já despendeu mais de duzentos por cento desse valor. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia agradeceu a recomendação e salientou que as Juntas são dinâmicas e que, no que se refere a Espaços Verdes, Parques e Jardins, terá de haver ajustes ao orçamentado. Para além disso, esclareceu que em janeiro de dois mil e vinte e cinco o Município solicitou a este executivo que interviesse em mais algumas áreas de ajardinamento e podas, ao que se acedeu para bem do serviço público e da população, aumentando assim os custos que se tinha previsto. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro reiterou as suas dúvidas quanto à “Execução Orçamental da Despesa” e questionou os gastos da rubrica “Construções diversas”, subconta “Parques e Jardins”, especificamente os trabalhos subcontratados à empresa Ricojardim os quais, na sua opinião, são insuficientes tendo em consideração o montante despendido. Destacou ainda os gastos com a empresa Suma e a necessidade de maior rigor nestes temas, sugerindo que possivelmente seria melhor optar por uma empresa que cobrasse mais, mas que executasse melhor os serviços. -----

----- O Senhor Secretário da Junta de Freguesia esclareceu que, no seguimento de uma parceria e contrato interadministrativo com o Município de Espinho, nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano serão efetivamente contabilizados mais custos em “Jardins e Espaços Públicos”, relativos a gastos correspondentes ao acréscimo significativo de mais um hectare de área de intervenção pela Junta de Freguesia de Espinho. Por outro lado, no



que se refere à empresa Suma, na sua opinião está a ser feito um trabalho razoável, embora não o que se gostaria que fosse feito, contudo, as verbas disponíveis estão aquém do que é preciso para fazer face aos trabalhos de limpeza necessários. -----

----- O Senhor Presidente da Junta tomou a palavra e informou que houve voluntariamente a tentativa de se fazer a deservagem das ruas e passeios sem herbicidas, no entanto as condições climatéricas, pautadas por períodos intercalados de sol e chuva, foram desfavoráveis a essa iniciativa, tornando-a muito onerosa em termos de mão de obra e material de limpeza, pelo que se voltou obrigatoriamente ao uso de herbicidas. Infelizmente, mesmo este tipo de produtos sendo certificados, as pessoas não aceitam bem e contactam de imediato a Polícia para intervir, o que cria constrangimentos, atrasos e mais custos ao processo de limpeza. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro insistiu que cabe ao prestador do serviço estar identificado, equipado apropriadamente e com os produtos certificados para que, no caso de a Polícia o interpelar, não haver motivo de implicância com os trabalhos em curso. -----

----- Referindo-se a questões de poda, a Senhora Vogal Estela Monteiro questionou o porquê de as árvores da rua 18, desde o cemitério até à rua 19, terem deixado de dar flor, retirando beleza a essa rua. -----

----- O Senhor Presidente de Freguesia respondeu que não vê explicação para esse fenómeno, opinando que poderá ter a ver com a idade das próprias árvores, uma vez que a poda que aí se faz não é uma poda drástica, é uma poda de manutenção. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

Handwritten initials and signature in the top right corner.

----- Sem questões adicionais, o documento de prestação de contas relativo a 2024 foi levado a votação e aprovado por maioria com sete votos a favor do PSD, quatro contra do PS e uma abstenção da CDU. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia introduziu o ponto quatro, "Aprovar a ata da assembleia anterior" que, depois de retificada no primeiro parágrafo da página dois, foi levada a votos e aprovada por unanimidade. -----

----- Quanto ao ponto quatro, "Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta", solicitou a palavra a Senhora Vogal Isabel Cruz para questionar sobre o "Roteiro pelas freguesias" debatido no jantar promovido pela ANAFRE. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que a ANAFRE fez uma reunião com os Presidentes das Juntas de cada Freguesia a fim de se partilharem e debaterem problemas sentidos localmente. Nesse sentido, no que diz respeito a Espinho, contestou-se a grande dificuldade de comunicação com a ANAFRE, seja via emails seja via plataforma online que se encontra grande parte das vezes indisponível e inacessível. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto manifestou o interesse para a freguesia na "Reunião de trabalho da Comissão Municipal de Proteção Civil para tratar de assuntos de interesse do Concelho". -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que o relatório resultante dessa reunião se encontra no site da Câmara Municipal para consulta e que foram abordados assuntos generalistas para o Concelho, como a colocação de postos de vídeo-vigilância. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

R
CE
17
17/10/2017

----- O Senhor Vogal António Freire pediu esclarecimentos sobre a “Reunião na Câmara Municipal de Espinho para tratar de assuntos relacionados com os Contratos Interadministrativos”. -----

----- O Senhor Presidente da Junta informou que havia o compromisso da Câmara Municipal em assinar os contratos interadministrativos até vinte e oito de fevereiro. Ao presente dia, os contratos ainda não estão assinados, facto ao qual o executivo da Junta é alheio. Entre outras ações, pretende-se fazer a transformação da área localizada a Este da extremidade norte da rua 66 numa zona ajardinada ou algo mais e existe para tal um projeto na Câmara Municipal de Espinho. A este propósito, já houve reuniões com a Presidente e com os técnicos de engenharia tendo a proposta sido aprovada e estando apenas pendente de ir a reunião de Câmara para se poder assinar e avançar com a empreitada. Defendeu que não se compreende o atraso e inação do Município que em muito prejudicam os compromissos e prazos assumidos para a execução das obras. Já foram feitas várias reclamações e as verbas para este projeto estão contempladas no orçamento municipal, sendo incompreensível a demora em assinar os contratos. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto referindo-se ao facto de os dois processos jurídicos em curso lhe parecerem inalterados desde há três anos e meio. Acrescentou que as tentativas de cobrança aí indicadas deveriam estar datadas. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que muito dificilmente se irá receber esses valores e que se trata de processos anteriores à entrada do atual executivo. Sempre que o processo está a prescrever, tenta-se que não prescreva e há a tentativa de cobrança. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

R
CB
17/10/2017

----- Não havendo questões adicionais, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e 50 minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia



